

Atividade antimicrobiana de extratos de *Spondias tuberosa* Arruda (Anacardiaceae) frente isolados clínicos

Ianca K. P. de Albuquerque¹; Isabella N. S. Silva²; Franz de A. G. dos Santos³; Karina P. Randau²; Rejane P. Neves³; Reginaldo G. de Lima-Neto⁴; Rafaela D. Sá²; Danielle P. C. Macêdo²

¹Aluna do curso de graduação em Biomedicina da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), CEP 54777-482, Rua Elis Regina n.395C, Camaragibe, PE, Brasil. Email: albuquerque.ianca@gmail.com. ²Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE, CEP 50740-521, Av. Prof. Artur de Sá, Recife, PE, Brasil. ³Departamento de Micologia da UFPE, CEP 50670-420, Av. Prof. Moraes Rego, Recife, PE, Brasil. ⁴Departamento de Medicina Tropical da UFPE, CEP 50670-901, Av. Prof. Moraes Rego, Recife, PE, Brasil.

A família vegetal *Anacardiaceae* é composta por cerca de 80 gêneros e aproximadamente 600 espécies, tendo distribuição pantropical, onde destas por volta de 13 gêneros e 68 espécies ocorrem no Brasil, especialmente no bioma Caatinga. O gênero *Spondias*, pertencente a tal família, possui 20 espécies descritas, dentre elas *Spondias tuberosa*. Esta planta apresenta compostos fenólicos, os quais sugerem potencial farmacológico antimicrobiano promissor. Contudo, estudos que comprovem esta ação frente isolados microbianos de origem clínica ainda são escassos. Neste contexto, o presente estudo visa testar os extratos das folhas de *S. tuberosa* obtidos por diferentes solventes, quanto ao potencial antifúngico e antibacteriano frente isolados clínicos de *Candida*, *Trichosporon cutaneum* e bactérias gram-positivas e gram-negativas. Os extratos foram preparados por meio do aparelho de soxhlet, onde o pó foi submetido à extração contínua. As extrações ocorreram em ordem de polaridade crescente com os seguintes solventes: hexano, acetato de etila e metanol. Em seguida, os extratos foram concentrados por rotaevaporação a uma concentração final de 1600 µg/mL. Utilizou-se 19 isolados fúngicos e 14 bacterianos, sendo as concentrações das suspensões padronizadas em espectrofotômetro, equivalente à escala 0,5 de McFarland. Em seguida, foi realizada técnica de atapetamento em meios específicos para cada microrganismo e os discos impregnados com 5µL dos extratos dispostos na superfície, por 48 horas a 37°C. A atividade antifúngica foi verificada com formação de halo de inibição em *C. albicans* frente ao extrato metanólico de *S. tuberosa* e *T. cutaneum* frente aos extratos hexanólicos e acetato de etila. Dentre as bactérias testadas, apenas *Pseudomonas aeruginosa* exibiu inibição quando testada pelos três extratos diferentes. Assim, testes de microdiluição em caldo e de toxicidade ainda serão necessários para futuras aplicações dos extratos de *S. tuberosa* como agente antimicrobiano promissor.

Palavras-chave: *Spondias tuberosa*, atividade antimicrobiana, extrato.

Apoio: Laboratório de Farmacognosia do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE; Laboratório de Micologia Médica do Departamento de Micologia da UFPE.